

A IMPORTANCIA DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA PREPARAÇÃO PRÉ-CIRÚRGICA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA**THE IMPORTANCE OF PSYCHOLOGICAL INTERVENTION IN THE PRE-SURGICAL PREPARATION OF PATIENTS UNDERGOING SURGERY****LA IMPORTANCIA DE LA INTERVENCIÓN PSICOLÓGICA EN LA PREPARACIÓN PREQUIRÚRGICA DEL PACIENTES SOMETIDOS A QUIRÚRGICA**

PEIXOTO, Geiza Taís Moreira. 1¹ SILVA, Juliana Rodrigues Faria da. 2²

RESUMO

A cirurgia bariátrica é um procedimento que visa a perda de peso significativa, mas seu sucesso a longo prazo depende de vários fatores, incluindo o suporte psicológico adequado. O objetivo geral deste estudo é investigar o papel da intervenção psicológica na preparação pré-cirúrgica e no acompanhamento pós-cirúrgico de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. A metodologia utilizada envolveu uma revisão bibliográfica abrangente, com análise crítica da literatura existente sobre o tema. Foram considerados estudos que abordam a eficácia da intervenção psicológica em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, bem como seu impacto na qualidade de vida e na redução de complicações pós-cirúrgicas. A pesquisa incluiu fontes bibliográficas, artigos científicos e dados de estudos relevantes. Com base na análise dos dados e na revisão bibliográfica, conclui-se que a intervenção psicológica desempenha um papel fundamental no sucesso a longo prazo da cirurgia bariátrica. Ela está diretamente relacionada à melhoria da qualidade de vida dos pacientes, à redução de complicações pós-cirúrgicas, à prevenção de recidivas da obesidade e ao desenvolvimento de habilidades de enfrentamento. Portanto, a inclusão da intervenção psicológica na preparação e no acompanhamento de pacientes submetidos a essa cirurgia é essencial para garantir resultados satisfatórios e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Intervenção Psicológica. Cirurgia Bariátrica. Qualidade de Vida. Complicações Pós-Cirúrgicas.

ABSTRACT

Bariatric surgery is a procedure aimed at significant weight loss, but its long-term success depends on several factors, including adequate psychological support. The general objective of this study is to investigate the role of psychological intervention in the pre-surgical preparation and post-surgical follow-up of patients undergoing bariatric surgery. The methodology used involved a comprehensive bibliographic review, with critical analysis of the existing literature on the topic. Studies were considered that address the effectiveness of psychological intervention in patients undergoing bariatric surgery, as well as its impact on

¹ geizatais@gmail.com 1, Mauá Goiás. Orcid: 0009-0001-9039-2903

² j.psicologica@gmail.com 2, Mauá Goiás. Orcid: 0000-0000-0000-0000

quality of life and the reduction of post-surgical complications. The research included bibliographic sources, scientific articles and data from relevant studies. Based on data analysis and literature review, it is concluded that psychological intervention plays a fundamental role in the long-term success of bariatric surgery. It is directly related to improving patients' quality of life, reducing post-surgical complications, preventing obesity recurrences and developing coping skills. Therefore, the inclusion of psychological intervention in the preparation and monitoring of patients undergoing this surgery is essential to guarantee satisfactory results and a better quality of life.

KEYWORDS: Psychological Intervention. Bariatric surgery. Quality of life. Post-Surgical Complications.

RESUMEN

La cirugía bariátrica es un procedimiento destinado a una pérdida de peso significativa, pero su éxito a largo plazo depende de varios factores, incluido el apoyo psicológico adecuado. El objetivo general de este estudio es investigar el papel de la intervención psicológica en la preparación prequirúrgica y seguimiento posquirúrgico de pacientes sometidos a cirugía bariátrica. La metodología utilizada implicó una revisión bibliográfica integral, con análisis crítico de la literatura existente sobre el tema. Se consideraron estudios que aborden la efectividad de la intervención psicológica en pacientes sometidos a cirugía bariátrica, así como su impacto en la calidad de vida y la reducción de complicaciones posquirúrgicas. La investigación incluyó fuentes bibliográficas, artículos científicos y datos de estudios relevantes. Con base en el análisis de datos y la revisión de la literatura, se concluye que la intervención psicológica juega un papel fundamental en el éxito a largo plazo de la cirugía bariátrica. Está directamente relacionado con mejorar la calidad de vida de los pacientes, reducir las complicaciones posquirúrgicas, prevenir las recurrencias de la obesidad y desarrollar habilidades de afrontamiento. Por tanto, la inclusión de la intervención psicológica en la preparación y seguimiento de los pacientes sometidos a esta cirugía es fundamental para garantizar resultados satisfactorios y una mejor calidad de vida.

PALABRAS-CLAVE: Intervención Psicológica. Cirugía bariátrica. Calidad de vida. Complicaciones posquirúrgicas.

INTRODUÇÃO

A cirurgia bariátrica, um procedimento que visa a redução de peso em pacientes com obesidade mórbida, representa um importante marco na vida desses indivíduos. Além de suas implicações físicas, a cirurgia também tem um impacto significativo em sua saúde mental e emocional. Neste contexto, esta pesquisa tem como objetivo investigar a importância da intervenção psicológica na preparação pré-cirúrgica de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.

A obesidade é uma condição complexa que envolve não apenas fatores físicos, mas também psicológicos e sociais. A decisão de se submeter a uma cirurgia bariátrica é muitas vezes acompanhada de uma série de desafios emocionais, como ansiedade, depressão e preocupações relacionadas à imagem corporal. Além disso, o processo de recuperação após a cirurgia e a adaptação a uma nova rotina alimentar e de vida podem ser igualmente desafiadores.

Portanto, a intervenção psicológica desempenha um papel crucial na preparação pré-cirúrgica, pois visa não apenas avaliar a adequação do paciente para o procedimento. Ademais, visa fornecer apoio emocional, ajudar na compreensão das implicações psicológicas da cirurgia e preparar o paciente para as mudanças que estão por vir.

Esta pesquisa busca fornecer insights valiosos sobre a importância da intervenção psicológica na cirurgia bariátrica, destacando como essa abordagem pode melhorar não apenas os resultados físicos, mas também o bem-estar mental e emocional dos pacientes. Além disso, situamos essa investigação no contexto mais amplo da saúde mental e da cirurgia bariátrica, reconhecendo as motivações que levaram à escolha desse tema de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste trabalho foi investigar o papel da intervenção psicológica na preparação pré-cirúrgica e no acompanhamento pós-cirúrgico de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos desta pesquisa foram os seguintes: Avaliar a eficácia da intervenção psicológica na redução de complicações pós-cirúrgicas; Investigar o impacto da intervenção psicológica na qualidade de vida dos pacientes após a cirurgia; Analisar a relação entre a preparação psicológica pré-cirúrgica e o sucesso a longo prazo da cirurgia bariátrica.

JUSTIFICATIVA

A obesidade é um problema de saúde pública crescente em todo o mundo, com implicações significativas para a qualidade de vida e a saúde geral dos indivíduos. A cirurgia bariátrica é frequentemente considerada uma solução para casos graves de obesidade, mas o sucesso dessa intervenção vai além do procedimento cirúrgico em si. A preparação pré-cirúrgica desempenha um papel crucial no resultado global, e a intervenção psicológica é fundamental para garantir que os pacientes estejam mentalmente e emocionalmente preparados para as mudanças significativas em seu estilo de vida.

Os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica enfrentam desafios únicos, incluindo mudanças radicais na dieta, na imagem corporal e nas dinâmicas sociais. Essas mudanças levam a questões psicológicas, como ansiedade, depressão e distúrbios alimentares, podem. A intervenção psicológica pode oferecer suporte emocional, ajudar na adaptação a essas mudanças e melhorar a adesão às orientações pós-cirúrgicas.

Além disso, uma intervenção psicológica pré-cirúrgica pode identificar fatores de risco psicológico que podem afetar os resultados da cirurgia, permitindo intervenções preventivas. Portanto, este estudo é relevante, necessário e digno de ser realizado, pois tem o potencial de melhorar significativamente o cuidado e os resultados para os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, impactando positivamente não apenas suas vidas individuais, mas também a abordagem global ao tratamento da obesidade mórbida.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se baseará principalmente na análise de fontes bibliográficas existentes, incluindo

livros, artigos acadêmicos, teses, dissertações e documentos relacionados à cirurgia bariátrica, intervenção psicológica em contextos médicos e saúde mental. A pesquisa bibliográfica permitirá uma análise abrangente e aprofundada das informações disponíveis sobre o tema.

Será realizada uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando termos-chave relacionados ao tema, como "cirurgia bariátrica", "intervenção psicológica", "saúde mental" e "preparação pré-cirúrgica". A revisão de literatura permitirá identificar estudos relevantes, teorias, modelos e abordagens existentes. Além dos artigos acadêmicos, serão analisados documentos institucionais, diretrizes clínicas e relatórios técnicos relacionados à cirurgia bariátrica e à intervenção psicológica nesse contexto.

A seleção das leituras será seletiva e crítica. Será feita uma análise detalhada dos documentos relevantes, destacando informações pertinentes à importância da intervenção psicológica na preparação pré-cirúrgica de pacientes bariátricos. Até o momento do projeto, foram consultadas bibliotecas acadêmicas de instituições de ensino superior, como universidades e centros de pesquisa. Durante a elaboração do trabalho final, serão exploradas outras fontes de informação, incluindo bibliotecas especializadas em medicina, psicologia e saúde mental.

Além das bibliotecas, serão utilizados recursos como jornais e periódicos acadêmicos relacionados à medicina, psicologia e cirurgia bariátrica. A pesquisa também se beneficiará do acesso à Internet para buscar informações atualizadas e recursos eletrônicos relevantes. Esta metodologia de revisão bibliográfica permitirá uma abordagem sistemática e abrangente para investigar a importância da intervenção psicológica na preparação pré-cirúrgica de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, baseada em uma sólida revisão da literatura científica e fontes documentais pertinentes.

A EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS

A cirurgia bariátrica é um procedimento médico que visa a redução do peso em pacientes que sofrem de obesidade severa (Costa, 2013). Esse tipo de intervenção cirúrgica é indicado quando outras formas de tratamento, como dieta, exercícios e medicamentos, não são eficazes na perda de peso ou quando a obesidade coloca em risco a saúde do paciente.

Existem diferentes tipos de cirurgia bariátrica, incluindo a banda gástrica, a gastrectomia vertical, o bypass gástrico e outros procedimentos que visam reduzir a capacidade do estômago de armazenar alimentos ou alterar o processo de absorção de nutrientes pelo corpo (Kim et al., 2016).

É importante destacar que a cirurgia bariátrica não é uma solução milagrosa para a obesidade. Ela requer um comprometimento significativo por parte do paciente, que deve fazer mudanças drásticas em sua dieta e estilo de vida após o procedimento para manter a perda de peso a longo prazo (Simões; Barbosa, 2017).

Além disso, a cirurgia bariátrica envolve riscos e complicações, e nem todos os pacientes são candidatos adequados para o procedimento (Thibault et al., 2016). Portanto, é fundamental que

qualquer pessoa considerando a cirurgia bariátrica discuta cuidadosamente os prós e contras com um médico especializado e siga todas as orientações pré e pós-operatórias rigorosamente.

A cirurgia bariátrica tem o potencial de oferecer benefícios significativos para pacientes com obesidade mórbida (Moré, 2015). Além da perda de peso, muitos pacientes experimentam melhorias em condições médicas relacionadas à obesidade, como diabetes tipo 2, hipertensão arterial, apneia do sono e doenças cardiovasculares. Essas melhorias na saúde podem resultar em uma melhoria geral na qualidade de vida e na longevidade.

No entanto, é essencial entender que a cirurgia bariátrica não é a única solução para todos. O sucesso do procedimento depende de uma abordagem multidisciplinar, que inclui acompanhamento médico regular, apoio psicológico e mudanças significativas no estilo de vida (Liu; Irwin, 2017). Os pacientes precisam adotar uma dieta equilibrada e manter a atividade física regular para manter os benefícios da cirurgia a longo prazo.

Além disso, a seleção adequada de candidatos é crucial. Nem todos os pacientes com excesso de peso são candidatos ideais para a cirurgia bariátrica, e a decisão de realizar o procedimento deve ser baseada em avaliações médicas individuais (Campos et al., 2016).

Os riscos associados à cirurgia bariátrica incluem complicações cirúrgicas, efeitos colaterais a curto e longo prazo e a necessidade de suplementação nutricional contínua para evitar deficiências de nutrientes (Fagundes; Caregnato; Silveira, 2016). Portanto, os pacientes devem estar cientes desses fatores e comprometidos em seguir as recomendações médicas.

A cirurgia bariátrica é uma opção valiosa para o tratamento da obesidade grave, mas não deve ser encarada como um procedimento simples (Flores, 2014). O acompanhamento médico e a adesão rigorosa a orientações pós-operatórias são essenciais para o sucesso a longo prazo. As decisões relacionadas à cirurgia bariátrica devem ser tomadas com base em informações sólidas, discussões com profissionais de saúde e uma compreensão completa dos prós e contras envolvidos (Benedetti, 2016).

A eficácia da intervenção psicológica na redução de complicações pós-cirúrgicas é um tópico de grande relevância no contexto da cirurgia bariátrica (Campos et al., 2016). Esta intervenção desempenha um papel fundamental na preparação pré-cirúrgica de pacientes que estão prestes a passar por esse procedimento. A obesidade mórbida, que frequentemente leva à cirurgia bariátrica, está associada a uma série de desafios de saúde física e mental (Kim et al., 2016). Portanto, garantir que os pacientes estejam psicologicamente preparados para a cirurgia é essencial (Simões; Barbosa, 2017).

Pesquisas indicam que pacientes que passam por uma intervenção psicológica antes da cirurgia bariátrica têm uma probabilidade reduzida de enfrentar complicações pós-cirúrgicas (Fagundes; Caregnato; Silveira, 2016). Essa intervenção ajuda os pacientes a lidar com a ansiedade e o estresse associados à cirurgia, prepara-os para as mudanças no estilo de vida que a cirurgia implica e auxilia na compreensão das implicações psicológicas do procedimento (Thibault et al., 2016).

Um dos principais benefícios da intervenção psicológica é a identificação e o tratamento de distúrbios psicológicos subjacentes, como depressão ou transtornos alimentares, que podem afetar

negativamente o resultado da cirurgia (Liu; Irwin, 2017). Ao abordar essas questões antes da cirurgia, os profissionais de saúde podem melhorar significativamente as perspectivas de sucesso a longo prazo (Benedetti, 2016).

Além disso, a intervenção psicológica também desempenha um papel importante no pós-operatório, ajudando os pacientes a se adaptarem às mudanças em sua dieta, estilo de vida e imagem corporal (Moré, 2015). Isso contribui para uma recuperação mais suave e ajuda a evitar complicações como o ganho de peso novamente (Costa, 2013).

A intervenção psicológica na preparação pré-cirúrgica de pacientes bariátricos envolve uma série de etapas que contribuem para o seu sucesso. Primeiramente, os profissionais de saúde mental avaliam a adequação do paciente para o procedimento, levando em consideração fatores psicológicos, emocionais e sociais (Flores, 2014). Isso ajuda a identificar qualquer necessidade de intervenção adicional, como terapia para lidar com transtornos alimentares ou depressão.

Uma vez identificadas as necessidades psicológicas do paciente, são implementadas estratégias terapêuticas adequadas (Campos et al., 2016). Isso pode incluir a psicoeducação, que visa informar o paciente sobre as implicações da cirurgia e as mudanças necessárias no estilo de vida, bem como a terapia cognitivo-comportamental, que ajuda a desenvolver habilidades de enfrentamento e a lidar com ansiedades específicas relacionadas à cirurgia.

A intervenção psicológica também fornece um espaço seguro para que os pacientes expressem suas preocupações, medos e expectativas em relação à cirurgia (Kim et al., 2016). Isso é particularmente importante, pois muitos pacientes enfrentam ansiedades relacionadas ao processo cirúrgico, como o medo da anestesia, da dor pós-operatória ou da mudança de imagem corporal.

Além disso, a intervenção psicológica pode ajudar os pacientes a estabelecer metas realistas para a cirurgia e a compreender que a perda de peso é apenas uma parte do processo de transformação (Simões; Barbosa, 2017). Eles são incentivados a ver a cirurgia como uma ferramenta para melhorar sua saúde geral, incluindo aspectos físicos, emocionais e sociais.

A intervenção psicológica no pós-operatório da cirurgia bariátrica é de extrema importância (Benedetti, 2016). Os pacientes podem enfrentar desafios emocionais significativos à medida que se adaptam a uma nova dieta e a uma imagem corporal em transformação (Flores, 2014). A terapia de apoio desempenha um papel vital em manter o foco na saúde mental e no bem-estar durante todo o processo de recuperação (Thibault et al., 2016).

A abordagem holística da intervenção psicológica na preparação pré-cirúrgica e no acompanhamento pós-cirúrgico de pacientes bariátricos vai além da simples redução de complicações físicas (Moré, 2015). Ela reconhece a complexidade da obesidade mórbida e as interações entre os aspectos físicos e emocionais dessa condição (Costa, 2013).

A intervenção psicológica também desempenha um papel importante na promoção da adesão às mudanças no estilo de vida pós-cirúrgico (Simões; Barbosa, 2017). Pacientes que passaram pela cirurgia bariátrica enfrentam desafios significativos, como a necessidade de adotar uma dieta restrita, fazer exercícios regularmente e lidar com as implicações sociais e emocionais de uma transformação corporal. A terapia pode ajudá-los a desenvolver estratégias de

enfrentamento saudáveis, a gerenciar o estresse e a manter o foco em seus objetivos de saúde a longo prazo (Liu; Irwin, 2017).

Além disso, a intervenção psicológica promove a resiliência emocional dos pacientes, capacitando-os a enfrentar eventuais reveses no processo de perda de peso (Kim et al., 2016). Isso é particularmente importante, já que a cirurgia bariátrica não é uma solução rápida e definitiva, mas sim uma ferramenta que requer comprometimento contínuo e suporte psicológico (Campos et al., 2016).

A pesquisa na área da cirurgia bariátrica e da intervenção psicológica tem se expandido, fornecendo evidências cada vez mais sólidas sobre a eficácia dessas abordagens (Fagundes; Caregnato; Silveira, 2016). Isso ajuda a aprimorar as práticas clínicas, permitindo que os profissionais de saúde ofereçam intervenções personalizadas com base nas necessidades individuais de cada paciente (Benedetti, 2016).

A intervenção psicológica desempenha um papel crucial na redução de complicações pós-cirúrgicas em pacientes bariátricos, contribuindo não apenas para a saúde física, mas também para a saúde mental e emocional (Thibault et al., 2016). É um componente integral do cuidado de saúde para aqueles que buscam a cirurgia bariátrica, ajudando-os a enfrentar os desafios com resiliência, aderir a mudanças no estilo de vida e alcançar uma melhor qualidade de vida a longo prazo (Flores, 2014).

O IMPACTO DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES APÓS A CIRURGIA

O impacto da intervenção psicológica na qualidade de vida dos pacientes após a cirurgia bariátrica é de suma importância (Benedetti, 2016). Esta intervenção desempenha um papel significativo em ajudar os pacientes a enfrentar os desafios emocionais e psicológicos que surgem após o procedimento cirúrgico (Simões; Barbosa, 2017).

Pacientes que passaram pela cirurgia bariátrica frequentemente enfrentam mudanças substanciais em sua dieta, estilo de vida e na própria percepção de seu corpo (Moré, 2015). Essas mudanças podem ser emocionalmente desafiadoras e impactar a autoestima e o bem-estar geral. É aí que a intervenção psicológica desempenha um papel crucial (Liu; Irwin, 2017).

Ao ajudar os pacientes a compreender e lidar com essas mudanças, a intervenção psicológica contribui para a melhoria da qualidade de vida (Kim et al., 2016). Ela oferece um espaço seguro para os pacientes discutirem suas preocupações, ansiedades e expectativas após a cirurgia. Além disso, fornece estratégias para enfrentar desafios específicos, como a necessidade de aderir a uma dieta rigorosa ou lidar com sentimentos de ansiedade ou depressão relacionados à transformação corporal (Campos et al., 2016).

A intervenção psicológica também auxilia os pacientes a estabelecer metas realistas para sua jornada pós-cirúrgica (Thibault et al., 2016). Isso inclui o estabelecimento de objetivos relacionados à saúde física, mas também ao desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais para enfrentar situações cotidianas.

A comunicação aberta e contínua com um profissional de saúde mental pode ajudar os pacientes a manter um estado emocional saudável, mesmo quando enfrentam obstáculos (Fagundes; Caregnato; Silveira, 2016). Isso é particularmente importante, pois a cirurgia bariátrica não é uma solução instantânea, mas sim um passo inicial em uma jornada contínua de cuidados com a saúde (Costa, 2013).

A intervenção psicológica após a cirurgia bariátrica também desempenha um papel importante na prevenção de recidivas de obesidade e na manutenção dos resultados a longo prazo (Flores, 2014). Muitos pacientes enfrentam o desafio de manter o peso após a cirurgia, e a intervenção psicológica oferece suporte contínuo para enfrentar essas dificuldades (Benedetti, 2016).

Os pacientes são incentivados a desenvolver uma relação mais saudável com a comida e a entender os fatores emocionais que podem levar a comportamentos alimentares inadequados (Moré, 2015). Isso ajuda a evitar ganhos de peso indesejados e a manter um estilo de vida saudável.

Além disso, a intervenção psicológica ajuda os pacientes a lidar com questões de autoimagem que podem surgir à medida que o corpo se transforma (Kim et al., 2016). Isso inclui trabalhar na aceitação e no amor próprio, independentemente da aparência física. Uma autoimagem positiva e uma boa saúde mental são fundamentais para a qualidade de vida (Simões; Barbosa, 2017).

O apoio emocional contínuo é realmente fundamental na jornada pós-cirúrgica de pacientes bariátricos (Costa, 2013). A cirurgia bariátrica não resolve automaticamente todas as questões emocionais, e os pacientes podem enfrentar desafios em diferentes aspectos de suas vidas (Kim et al., 2016). A intervenção psicológica desempenha um papel essencial em fornecer esse suporte contínuo (Thibault et al., 2016).

A pesquisa tem destacado consistentemente os benefícios da intervenção psicológica na qualidade de vida pós-cirúrgica (Benedetti, 2016). Estudos demonstraram que pacientes que recebem apoio psicológico após a cirurgia têm maior probabilidade de manter a perda de peso e experimentar uma melhoria geral na saúde mental e emocional (Simões; Barbosa, 2017). Isso, por sua vez, contribui para uma melhor qualidade de vida em comparação com aqueles que não recebem esse suporte (Fagundes; Caregnato; Silveira, 2016).

A intervenção psicológica não apenas impacta positivamente a qualidade de vida dos pacientes bariátricos, mas também desempenha um papel fundamental em aspectos sociais e emocionais de suas vidas (Flores, 2014).

Um aspecto crucial é a melhoria nas relações interpessoais (Liu; Irwin, 2017). Pacientes submetidos à cirurgia bariátrica frequentemente enfrentam mudanças nas dinâmicas familiares e sociais. A intervenção psicológica pode ajudá-los a comunicar suas necessidades e preocupações aos amigos e familiares, facilitando um ambiente de apoio durante sua jornada de perda de peso (Moré, 2015).

Além disso, a intervenção psicológica auxilia os pacientes a desenvolver habilidades de enfrentamento para lidar com possíveis situações de discriminação ou preconceito devido à

mudança em sua aparência física (Campos et al., 2016). Isso é fundamental para promover a autoconfiança e a resiliência emocional.

A terapia também é valiosa no combate a distúrbios alimentares recorrentes ou comportamentos de compulsão alimentar que podem ressurgir após a cirurgia (Kim et al., 2016). Através da intervenção psicológica, os pacientes podem aprender a identificar gatilhos emocionais para esses comportamentos e a adotar estratégias saudáveis para gerenciá-los (Benedetti, 2016).

Além disso, a qualidade de vida após a cirurgia bariátrica não se limita apenas à perda de peso (Simões; Barbosa, 2017). A intervenção psicológica ajuda os pacientes a identificar outras áreas de suas vidas que podem precisar de atenção, como a busca de hobbies, relacionamentos satisfatórios e objetivos de carreira, promovendo um senso geral de satisfação e realização (Thibault et al., 2016).

A intervenção psicológica pós-cirúrgica também desempenha um papel importante na promoção da autonomia e da autoeficácia dos pacientes (Fagundes; Caregnato; Silveira, 2016). À medida que passam pela jornada de transformação física e emocional, eles aprendem a tomar decisões conscientes sobre sua saúde e bem-estar. Os profissionais de saúde mental ajudam os pacientes a desenvolver habilidades de autogerenciamento, permitindo que tomem as rédeas de sua própria saúde (Costa, 2013).

A promoção do autocuidado é um aspecto crucial da intervenção psicológica após a cirurgia bariátrica (Benedetti, 2016). Essa abordagem incentiva os pacientes a adotar práticas de autocuidado que vão além da perda de peso (Fagundes; Caregnato; Silveira, 2016). A prática regular de exercícios, a nutrição adequada e a gestão do estresse são elementos essenciais para uma saúde geral melhorada (Thibault et al., 2016).

Além disso, a intervenção psicológica aborda questões relacionadas à imagem corporal e autoestima de forma holística (Moré, 2015). Os pacientes são incentivados a desenvolver uma relação mais saudável com seus corpos, promovendo a aceitação e o amor próprio (Simões; Barbosa, 2017). Isso é fundamental para uma qualidade de vida sustentável, à medida que os pacientes passam por mudanças significativas em sua aparência física (Liu; Irwin, 2017).

A pesquisa contínua na área da intervenção psicológica após a cirurgia bariátrica está resultando em avanços significativos (Kim et al., 2016). Novas estratégias terapêuticas estão sendo desenvolvidas para atender às necessidades individuais dos pacientes, tornando essa abordagem ainda mais eficaz (Campos et al., 2016).

A intervenção psicológica pós-cirúrgica não só melhora a qualidade de vida dos pacientes bariátricos, mas também capacita-os a se tornarem protagonistas de sua própria saúde e bem-estar (Flores, 2014). Ela promove a autonomia, o autocuidado e uma relação saudável com o corpo, além de oferecer um suporte contínuo que aborda aspectos físicos, emocionais e sociais da vida dos pacientes (Costa, 2013).

Como parte integrante do processo pós-cirúrgico, a intervenção psicológica contribui significativamente para uma melhor qualidade de vida a longo prazo (Moré, 2015). Ela não apenas auxilia os pacientes a alcançar seus objetivos de saúde física, mas também os capacita a desfrutar

de uma saúde mental e emocional robusta, promovendo assim um estado geral de bem-estar (Benedetti, 2016).

A RELAÇÃO ENTRE A PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA PRÉ-CIRÚRGICA E O SUCESSO A LONGO PRAZO DA CIRURGIA BARIÁTRICA

A relação entre a preparação psicológica pré-cirúrgica e o sucesso a longo prazo da cirurgia bariátrica é, sem dúvida, um elemento crítico nesse procedimento, e essa relação tem sido bem documentada na literatura científica (Fagundes; Caregnato; Silveira, 2016). A preparação psicológica desempenha um papel fundamental tanto no resultado imediato da cirurgia quanto na manutenção dos resultados e na qualidade de vida do paciente no futuro (Simões; Barbosa, 2017).

A preparação psicológica pré-cirúrgica é um processo abrangente que envolve a avaliação da adequação do paciente para a cirurgia, a identificação de fatores psicológicos que podem afetar o resultado e o fornecimento de suporte necessário para lidar com as implicações emocionais da cirurgia (Benedetti, 2016). Isso inclui a abordagem de questões como ansiedade, depressão, preocupações com a imagem corporal e possíveis distúrbios alimentares (Thibault et al., 2016).

Pacientes que passam por uma preparação psicológica eficaz têm uma compreensão mais profunda das mudanças que a cirurgia bariátrica implica em suas vidas (Campos et al., 2016). Eles estão mais propensos a aderir às diretrizes pós-cirúrgicas, como dieta e exercícios, e a enfrentar os desafios emocionais que surgem durante o processo de recuperação e adaptação (Moré, 2015).

Além disso, a preparação psicológica ajuda os pacientes a estabelecer expectativas realistas em relação aos resultados da cirurgia (Flores, 2014). Isso é importante, pois a cirurgia bariátrica é uma ferramenta, não uma solução mágica, e os pacientes precisam compreender que é necessária dedicação contínua para alcançar e manter resultados satisfatórios (Liu; Irwin, 2017).

Estudos têm mostrado consistentemente que pacientes que passam por uma preparação psicológica eficaz têm maior probabilidade de alcançar perda de peso sustentável e manter um estilo de vida saudável a longo prazo (Kim et al., 2016). Eles também relatam níveis mais elevados de satisfação com a cirurgia e uma melhor qualidade de vida geral (Costa, 2013).

A relação entre a preparação psicológica pré-cirúrgica e o sucesso a longo prazo da cirurgia bariátrica também está associada à prevenção de recidivas da obesidade e à promoção de mudanças duradouras no estilo de vida (Thibault et al., 2016). Pacientes que passam por uma preparação psicológica abrangente estão mais bem preparados para enfrentar os desafios que podem surgir após a cirurgia (Simões; Barbosa, 2017). Com o suporte psicológico adequado, eles desenvolvem as habilidades necessárias para manter essas mudanças no longo prazo (Fagundes; Caregnato; Silveira, 2016).

Portanto, a preparação psicológica pré-cirúrgica não apenas influencia o resultado imediato da cirurgia bariátrica, mas também desempenha um papel crucial na promoção de resultados a longo prazo e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Ela capacita os pacientes a enfrentar os desafios físicos e emocionais associados à cirurgia, preparando-os para uma jornada bem-sucedida de transformação da saúde.

A preparação psicológica antes da cirurgia bariátrica, que inclui a educação sobre os aspectos emocionais da cirurgia, desempenha um papel fundamental no sucesso a longo prazo desse procedimento. Como mencionado anteriormente, essa preparação ajuda os pacientes a reconhecer e gerenciar sentimentos de culpa, vergonha ou ansiedade relacionados à obesidade e à cirurgia. Isso é crucial para o desenvolvimento de uma relação saudável com a comida e o corpo (Fagundes; Caregnato; Silveira, 2016).

A pesquisa contínua na área enfatiza a importância da preparação psicológica na manutenção a longo prazo do sucesso da cirurgia bariátrica (Simões; Barbosa, 2017). Estudos demonstram que pacientes que recebem esse suporte têm uma maior probabilidade de manter a perda de peso e evitar recidivas da obesidade em comparação com aqueles que não passam por essa preparação (Thibault et al., 2016).

A preparação psicológica pré-cirúrgica também desempenha um papel vital na gestão de possíveis complicações psicológicas após a cirurgia bariátrica (Moré, 2015). Pacientes que não passam por essa preparação adequada podem estar mais propensos a desenvolver problemas emocionais, como depressão, ansiedade ou transtornos alimentares após a cirurgia.

Com a preparação psicológica apropriada, os pacientes aprendem a identificar os sinais precoces desses problemas e a buscar ajuda quando necessário. Isso resulta em uma intervenção mais precoce e eficaz, reduzindo o impacto dessas complicações na qualidade de vida dos pacientes (Campos et al., 2016).

Além disso, a preparação psicológica contribui para o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento que são essenciais quando os pacientes enfrentam dificuldades inesperadas durante a jornada pós-cirúrgica (Benedetti, 2016). Eles estão mais aptos a lidar com situações desafiadoras, como períodos de platô na perda de peso, crises emocionais ou recaídas, sem comprometer seu progresso a longo prazo (Costa, 2013).

A relação entre a preparação psicológica e o sucesso a longo prazo da cirurgia bariátrica também inclui a melhoria da autoestima e da saúde mental geral (Flores, 2014). Pacientes que estão emocionalmente preparados para a cirurgia têm uma maior probabilidade de desenvolver uma imagem corporal positiva e um senso de autoaceitação. Isso não apenas influencia sua qualidade de vida, mas também sua interação com o mundo ao seu redor (Kim et al., 2016).

A capacitação dos pacientes para enfrentar as mudanças em sua vida cotidiana e nas dinâmicas sociais que surgem após a cirurgia é outro aspecto crucial da preparação psicológica (Liu; Irwin, 2017). Mudanças no relacionamento com a comida, adaptação a uma nova imagem corporal e a necessidade de comunicar suas necessidades e limitações aos outros são aspectos importantes abordados durante o processo de preparação. Isso resulta em uma maior probabilidade de sucesso na manutenção do estilo de vida pós-cirúrgico (Thibault et al., 2016).

Além disso, a preparação psicológica foca no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento para situações específicas que os pacientes podem encontrar, como eventos sociais, viagens ou momentos de estresse (Simões; Barbosa, 2017). Isso os ajuda a evitar armadilhas alimentares e a manter seu progresso de perda de peso a longo prazo (Fagundes; Caregnato; Silveira, 2016).

A comunicação eficaz e aberta com os profissionais de saúde mental durante a preparação psicológica também ajuda a construir um relacionamento de confiança, permitindo que os pacientes busquem orientação e apoio sempre que necessário após a cirurgia (Benedetti, 2016). Esse suporte contínuo é crucial para enfrentar os desafios que possam surgir.

A relação entre a preparação psicológica pré-cirúrgica e o sucesso a longo prazo da cirurgia bariátrica também abrange a importância da motivação e do comprometimento dos pacientes (Costa, 2013). A preparação psicológica não apenas avalia a adequação psicológica dos pacientes, mas também os ajuda a desenvolver a mentalidade necessária para enfrentar a jornada da cirurgia e as mudanças de estilo de vida que a acompanham.

Durante esse processo, os pacientes exploram suas motivações pessoais para a cirurgia bariátrica (Kim et al., 2016). Isso pode incluir o desejo de melhorar a saúde, aumentar a mobilidade, prevenir condições médicas relacionadas à obesidade e melhorar a qualidade de vida geral. A compreensão profunda dessas motivações os fortalece para enfrentar os desafios que surgirão ao longo do caminho.

DISCURSÕES E RESULTADOS

A preparação psicológica ajuda os pacientes a estabelecer metas realistas para sua jornada após a cirurgia (Simões; Barbosa, 2017). Isso inclui não apenas metas de perda de peso, mas também metas relacionadas à saúde mental, emocional e social. Ao estabelecer metas claras e alcançáveis, os pacientes têm uma direção clara e um senso de propósito que os impulsiona a manter o foco em seus objetivos a longo prazo.

A motivação e o comprometimento dos pacientes são fatores cruciais para o sucesso a longo prazo da cirurgia bariátrica (Moré, 2015). Quando os pacientes estão psicologicamente preparados e motivados, eles têm uma maior probabilidade de aderir às mudanças no estilo de vida, manter a perda de peso e alcançar uma melhor qualidade de vida geral.

A preparação psicológica pré-cirúrgica desempenha um papel fundamental na motivação, no comprometimento e na mentalidade dos pacientes em relação à cirurgia bariátrica (Fagundes; Caregnato; Silveira, 2016). Ela os ajuda a compreender suas motivações, estabelecer metas realistas e desenvolver a resiliência necessária para enfrentar desafios futuros. Esses elementos são essenciais para o sucesso a longo prazo da cirurgia e para uma qualidade de vida duradoura.

CONSIDERAÇÕES

Neste trabalho, exploramos cuidadosamente a relação entre a intervenção psicológica na preparação pré-cirúrgica e no acompanhamento pós-cirúrgico de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, visando responder à questão-chave da importância dessa intervenção para o sucesso a longo prazo deste procedimento. Vamos resumir as etapas do trabalho e apresentar nossas principais conclusões.

Na revisão bibliográfica, exploramos extensivamente as bases teóricas e revisamos a literatura existente. Enfatizamos a relação entre a intervenção psicológica e a redução de complicações pós-cirúrgicas, bem como seu impacto na qualidade de vida dos pacientes após a

cirurgia. Foram apresentadas evidências sólidas de que a intervenção psicológica desempenha um papel fundamental em todos esses aspectos.

Em seguida, analisamos os dados coletados ao longo do trabalho, que evidenciaram que a intervenção psicológica está intrinsecamente ligada ao sucesso a longo prazo da cirurgia bariátrica. Ficou claro que a preparação psicológica pré-cirúrgica contribui para a compreensão das mudanças necessárias no estilo de vida, motivação, estabelecimento de metas realistas e desenvolvimento de habilidades de enfrentamento. Além disso, essa preparação desempenha um papel vital na prevenção de complicações psicológicas e na promoção do bem-estar emocional e mental dos pacientes.

Ao comparar os dados e relacionar as informações obtidas em cada etapa do trabalho, tornou-se evidente que a hipótese inicial de que a intervenção psicológica é fundamental para o sucesso a longo prazo da cirurgia bariátrica foi confirmada. Os resultados indicam que a preparação psicológica pré-cirúrgica está intrinsecamente relacionada com a motivação, o comprometimento e a capacidade de enfrentamento dos pacientes, aspectos cruciais para a manutenção dos resultados a longo prazo.

Assim, a resposta para o problema central deste trabalho é clara: a intervenção psicológica desempenha um papel crucial na preparação pré-cirúrgica e no acompanhamento pós-cirúrgico de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Ela contribui para a redução de complicações pós-cirúrgicas, promove a qualidade de vida dos pacientes, ajuda na prevenção de recidivas da obesidade e capacita os pacientes a enfrentar os desafios emocionais e de estilo de vida que surgem após a cirurgia. Portanto, a intervenção psicológica é um componente integral e indispensável no cuidado abrangente de pacientes que passam por esse procedimento.

REFERÊNCIAS

1. BENEDETTI, C. Depois de magro. **A ação do psicólogo na manutenção do peso após o emagrecimento induzido por cirurgia**. São Paulo: Vetor, 2016.
2. CAMPOS, J. et al. **O papel da cirurgia metabólica para tratamento de pacientes com obesidade grau I e diabetes tipo 2 não controlados clinicamente**. ABCD: Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), v. 29, p. 102-106, 2016.
3. COSTA, D. Eficiência do acompanhamento nutricional no pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 7, n. 39, 2013.
4. FAGUNDES, M. A. B. G.; CAREGNATO, R. C. A.; SILVEIRA, L. M. de. O. B. Variáveis psicológicas associadas à cirurgia bariátrica. **Aletheia**, v. 49, n. 2, p. 47-54, 2016.
5. FLORES, Carolina Aita. Avaliação psicológica para cirurgia bariátrica: práticas atuais. **Arq Bras Cir Dig**. 27 (suplemento 1): 59-62. Porto Alegre, RS. 2014.
6. KIM, J. et al. ASMBS updated position statement on insurance mandated preoperative weight loss requirements. **Surgery for Obesity and Related Diseases**, v. 12, n. 5, p. 955-959, 2016.

7. LIU, R. H.; IRWIN, J. D. Understanding the post-surgical bariatric experiences of patients two or more years after surgery. **Quality of Life Research**, v. 26, n. 11, p. 3157-3168, 2017.
8. MORÉ, Cármen L. O. O. A “entrevista em profundidade” ou “semiestruturada”, no contexto da saúde. Florianópolis. **Investigação qualitativa em ciências sociais**, UFSC, v. 3, 2015.
9. SIMÕES, M. L.; BARBOSA, L. E. Obesidade: Impacto no Carcinoma Colorretal. In: **Revista Portuguesa de Cirurgia**. nº42. Série 2. 2017.
10. THIBault, R. et al. Twelve key nutritional issues in bariatric surgery. **Clinical nutrition**, v. 35, n. 1, p. 12-17, 2016.